



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Maestro Mendanha e Irmandade da Virgem Martyr Santa Cecília: localizando uma prática musical sacra porto-alegrense no século XIX
<b>Autor</b>	CAETANO MASCHIO SANTOS
<b>Orientador</b>	REGINALDO GIL BRAGA

Maestro Mendanha e Irmandade da Virgem Martyr Santa Cecília: localizando uma prática musical sacra porto-alegrense no século XIX.

UFRGS

Aluno: Caetano Maschio Santos

Orientador: Dr. Reginaldo Gil Braga

O trabalho aqui apresentado corresponde aos resultados alcançados enquanto bolsista de iniciação científica do projeto de pesquisa "Fundos e Coleções Musicais de interesse Etno/Musicológico de Porto Alegre (RS)", do Grupo de Pesquisa Etnomus - UFRGS, coordenado pelo Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga. Na presente etapa do referido projeto os acervos escolhidos para exame foram os de duas instituições eclesiásticas de Porto Alegre: o acervo da Igreja Nossa Senhora das Dores e o arquivo da Cúria, ligado à Catedral Metropolitana. A escolha por essas instituições baseia-se, além da profundidade temporal de sua existência e da potencial riqueza documental, pelo fato de ambas estarem relacionadas à trajetória de um personagem importante da história musical na cidade, o maestro Joaquim José de Mendanha (1801-1885). Cabe ressaltar, todavia, que mesmo que a importância de Mendanha ecoe na documentação examinada, essa pesquisa também voltou sua atenção para o meio musical sacro de então, nesse que era um dos seus principais ambientes, a igreja. O acervo escolhido para iniciar a pesquisa foi o da Igreja das Dores, que se revelou portador de considerável documentação relacionada ao objeto de pesquisa. Examinando documentos da Venerável Ordem Terceira (VOT), evidenciei a importante participação de Mendanha na vida litúrgica do templo. Durante o período de três décadas ocupou cargos administrativos, participou de inúmeras reuniões de mesa e também trabalhou na composição e realização de muitas obras musicais sacras que reverberaram no templo em festas e celebrações especiais como o dia da padroeira, visitas episcopais e em outras ocasiões que envolviam a VOT e seus membros, como funerais e missas *in memoriam*. Também encontrei informações relativas à vida musical da cidade e à prática da música sacra na Igreja das Dores, como por exemplo, informações sobre a remuneração dos músicos, formações instrumentais, órgãos e harmônios do templo e principalmente sobre a fundação da "Irmandade da Virgem Martyr Santa Cecília", dentro da Igreja das Dores no ano de 1856 (onde Mendanha foi figura central, e a mudança precoce de local da irmandade três anos depois para a Catedral Metropolitana). Na pesquisa no arquivo da Cúria, encontramos documentos relativos à Irmandade Santa Cecília, desde sua fundação (transladados da Igreja das Dores, provavelmente por Mendanha) até o início do século XX. Esse acervo contém a ata de fundação da irmandade, registros de eleições de mesa, o livro de matrícula dos membros e outros tipos de documentação, dando conta de um largo período de atividade após o falecimento de seu fundador e provedor, o maestro Mendanha, no ano de 1885. Ainda, através das atas de reuniões, pude verificar a presença na irmandade de discípulos importantes de Mendanha como Lino Carvalho da Cunha e Silva (encontrado igualmente em documentos nas Dores) e também compilar nomes de outros músicos da época, membros da irmandade, espécie de equivalente de um sindicato de músicos. Além do levantamento e registro dessa documentação, o presente projeto de pesquisa também realizou a digitalização dos documentos, tendo em vista os objetivos de reunir essas informações da história da música de Porto Alegre em um repositório digital, ampliando e facilitando seu acesso para futuras pesquisas, e também de disponibilizar para as instituições visitadas o material pesquisado em formato digital.